



A **GRSA - Soluções em Alimentação e em Serviços de Suporte**, tem o prazer de apresentar as demonstrações financeiras encerradas em 30/09/2010. As demonstrações financeiras da Sociedade foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, os pronunciamentos técnicos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC vigentes para os exercícios iniciados em 01 de janeiro de 2008 e as disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, alterada pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09.

DESCRIÇÃO DO NEGÓCIO

Com 34 anos de atuação no Brasil, a GRSA é líder em seu segmento, oferecendo serviços de alimentação e de suporte para empresas, escolas, hospitais, aeroportos, terminais rodoviários, e locais remotos, como mineradoras e plataformas petrolíferas. Serve 1,4 milhão de refeições por dia e atende cerca de 2.000 unidades em 360 cidades. Possui mais de 33 mil colaboradores, o que a posiciona em 15º lugar entre as maiores empregadoras do país (*Exame - Melhores e Maiores 2010*). Pertence ao Compass Group, líder mundial em serviços de alimentação e de suporte, com atuação em mais de 50 países.

DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO E PERSPECTIVAS

O ano de 2010 representou o início de um novo ciclo de crescimento da GRSA. Superamos todos os indicadores de performance financeira,

tanto em faturamento, lucro bruto e margens brutas, como em geração de caixa, no qual o montante de EBITDA gerado superou a marca dos R\$ 114 milhões, com uma margem de 7% do faturamento líquido. Nossos esforços para compensar a inflação e o forte crescimento de vendas contribuíram para que a companhia apresentasse uma receita bruta de vendas de R\$ 1.736 bilhão, ante R\$ 1.531 bilhão em 2009, aumento da ordem de 13%. Neste mesmo ano, a GRSA adquiriu a Clean Mall Services Ltda. e FB Projetos Multi Services Ltda, atuantes no segmento de serviços de suporte. A aquisição faz parte da estratégia global do Compass Group, acionista da Sociedade, que acompanha a tendência do mercado em aumentar a oferta de serviços em todos os segmentos em que atua.

RESPONSABILIDADE CORPORATIVA

A GRSA acredita que o desenvolvimento sustentável é a chave para atingirmos um mundo mais justo, baseado em ações que tragam resultados positivos para todos. Por isso, busca exercer com responsabilidade seu papel com cada público com o qual se relaciona.

Valores, Transparência e Governança:

- Práticas definidas e difundidas de governança corporativa.
- Código de ética publicado e divulgado, que estabelece diretrizes na relação com todos os públicos.

Colaboradores:

- Relações baseadas no respeito às diversidades, a não-discriminação e no tratamento justo para todos. Processos padronizados de saúde e segurança ocupacional.
- Certificação OHSAS 18001 em 81 unidades.
- Canal Aberto: canal formal de comunicação entre colaboradores e empresa

Meio Ambiente:

- Manual de normas e procedimentos baseado na norma ISO 14001, implantado em todas as unidades.
- Certificação ISO 14001 em 81 unidades.
- Trim Trax: programa corporativo de redução do desperdício de alimentos.
- Programa estruturado de redução do desperdício de água e energia e coleta seletiva em seus escritórios. Em 2010, a redução foi de 10,6% de água e de 7,2% de energia elétrica, em relação a 2009.

Fornecedores:

- Seleção criteriosa de fornecedores e auditorias periódicas.
- Política que contempla o relacionamento ético e justo, a confidencialidade de informações e a não utilização de mão-de-obra infantil ou forçada e infrações à lei.

Consumidores e clientes:

- Procedimentos de segurança alimentar mais rigorosos dos exigidos pela ANVISA.

- Pesquisa anual de satisfação.
- Canal de comunicação com o cliente para melhoria contínua dos serviços
- Única empresa do setor a ter seu Sistema de Gestão da Qualidade, Saúde e Segurança.
- Ocupacional e Meio Ambiente certificado simultaneamente nas normas ISO 9001, ISO 14001 e OHSAS 18001.
 - * Escopo: 81 unidades operacionais

Comunidade:

- Programas de Capacitação Profissional: formação de ajudantes de cozinha e cozinheiras hospitalares, voltado para o desenvolvimento de pessoas que estão fora do mercado de trabalho. Cerca de 600 pessoas já formadas.
- Projeto Folha Verde (MG e GO): compra de hortifrutif de produtores agrícolas locais, desenvolvendo a economia da região. Mais de 14 ton de alimentos já adquiridos.
- Programa Seja 10: conscientiza consumidores sobre o não desperdício de alimentos, arrecadando doações para instituições beneficentes.
- Projeto Literatura em Cena: leva a literatura por meio do teatro a crianças de comunidades carentes.

Governo e Sociedade:

A GRSA se destaca pelas Práticas Anticorrupção e Propina. Possui um sistema preventivo, com cursos que abrangem o tema, tem processos controlados por auditorias, possui um canal de denúncias e o código de conduta da empresa está publicado na internet.

GR S.A. - CNPJ nº 02.905.110/0001-28

BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2010 E DE 2009			
(Em milhares de reais - R\$)			
ATIVO	Nota explicativa	2010	2009
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	49.505	39.748
Contas a receber	5	192.160	147.475
Estoques	6	22.530	19.675
Despesas antecipadas		7.028	7.683
Impostos a recuperar	7	11.520	14.240
Direitos créditos e direitos		3.415	2.350
Total do ativo circulante		286.158	231.171
Ativo não circulante			
Realizável a longo prazo:			
Impostos a recuperar	7	8.096	7.763
Impostos diferidos	15	40.180	40.870
Empréstimos a partes relacionadas	17	138	1.435
Depósitos judiciais		899	899
49.313		50.967	
Investimentos	8	46.096	1.180
Imobilizável	9	86.670	78.903
Intangível	10	244.756	246.151
426.835		377.201	
Total do Ativo		712.993	608.372

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2010 E DE 2009									
(Em milhares de reais - R\$)									
	Nota explicativa	Reservas de lucros				Lucros acumulados	Total		
		Capital social	Incentivos fiscais	Legal	Reserva de lucros			2010	2009
Saldos em 30 de Setembro de 2008		124.532	122	2.387	2.044	654	129.749		
Prejuízo do exercício		-	-	-	-	(7.420)	(7.420)		
Incorporação da Compass Brasil Participações Ltda.	1	-	-	-	-	51	51		
Reversão de contribuição do acionista - plano de opção de compra de ações		-	-	-	(120)	-	(120)		
Absorção da reserva legal com prejuízos acumulados		-	-	(2.387)	-	2.387	-		
Saldos em 30 de Setembro de 2009		124.532	122	2.387	1.924	(4.318)	122.260		
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	60.953	60.953		
Contribuição do acionista - plano de opção de compra de ações	16.b)	-	-	-	90	-	90		
Destinação do lucro líquido do exercício:									
Reserva legal	16.d)	-	-	2.832	-	(2.832)	-		
Juros sobre o capital próprio distribuídos (R\$0,57 por ação)	16.c)	-	-	-	-	(18.519)	(18.519)		
Reserva de lucros	16.e)	-	-	-	-	35.284	(35.284)		
Saldos em 30 de Setembro de 2010		124.532	122	2.832	2.014	35.284	164.784		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2010 E DE 2009

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

1. Contexto Operacional - A GR S.A. ("Sociedade") foi constituída em 15 de dezembro de 1998, tendo por objeto social o fornecimento de refeições e serviços conexos, inclusive a preparação e o fornecimento de refeições em instalações de terceiros. Em 30 de dezembro de 2008, a Sociedade controladora Compass Brasil Participações Ltda., foi incorporada pela Sociedade, sendo o ativo líquido incorporado composto, como segue:

Disponibilidades (saldo líquido incorporado) 8
 Agência na forma de investimento 222.921
 Empréstimos com partes relacionadas (221.357)
 Outros passivos líquidos (1.521)
 Acervo líquido incorporado 51

Em 4 de maio de 2010, a Sociedade adquiriu a totalidade das cotas das companhias Clean Mall Services Ltda. e FB Projetos Multi Services Ltda., por meio da companhia controladora Abelarias Participações Ltda., atuantes nos segmentos de limpeza, manutenção e serviços de segurança. A aquisição faz parte de uma estratégia global do Compass Group, acionista da Sociedade, que acompanha a tendência do mercado de fornecimento de serviços de suporte atrelado à otimização de gestão, e visa a aumentar a presença da Sociedade no segmento de serviços, no qual vem ganhando mercado nos últimos anos.

2. Apresentação das Demonstrações Financeiras - As demonstrações financeiras da Sociedade foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, os pronunciamentos técnicos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC vigentes para os exercícios iniciados em 01 de janeiro de 2008 e as disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, alterada pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09.

3. Principais Práticas Contábeis - As demonstrações financeiras são apresentadas em reais, a moeda funcional da Sociedade. As principais práticas contábeis adotadas na preparação das demonstrações financeiras são detalhadas a seguir:

a) Instrumentos financeiros ativos - Cálculos são realizados a cada data de balanço para identificação de eventual deterioração de itens de livre movimentação e por aplicações financeiras, cujos saldos não diferem significativamente dos valores de mercado, com até 90 dias da data de aplicação ou considerados de liquidez imediata ou conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor, sendo registrados pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização. Contas a receber de clientes e créditos de liquidação duvidosa: representados pelos respectivos valores de realização, podendo incluir, caso seja julgado necessário, a provisão para créditos de liquidação duvidosa, cujo cálculo é baseado em estimativa para cobrir prováveis perdas na realização das contas a receber, considerando o histórico de recebimentos, a situação de cada cliente e as respectivas garantias oferecidas. Deterioração de ativos financeiros: ativos financeiros são avaliados a cada data de balanço para identificação de eventual deterioração de itens de livre movimentação e por aplicações financeiras, cujos saldos não diferem significativamente dos valores de mercado, com até 90 dias da data de aplicação ou considerados de liquidez imediata ou conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor, sendo registrados pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização. Contas a receber de clientes e créditos de liquidação duvidosa: representados pelos respectivos valores de realização, podendo incluir, caso seja julgado necessário, a provisão para créditos de liquidação duvidosa, cujo cálculo é baseado em estimativa para cobrir prováveis perdas na realização das contas a receber, considerando o histórico de recebimentos, a situação de cada cliente e as respectivas garantias oferecidas. Deterioração de ativos financeiros: ativos financeiros são avaliados a cada data de balanço para identificação de eventual deterioração de itens de livre movimentação e por aplicações financeiras, cujos saldos não diferem significativamente dos valores de mercado, com até 90 dias da data de aplicação ou considerados de liquidez imediata ou conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor, sendo registrados pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização. Contas a receber de clientes e créditos de liquidação duvidosa: representados pelos respectivos valores de realização, podendo incluir, caso seja julgado necessário, a provisão para créditos de liquidação duvidosa, cujo cálculo é baseado em estimativa para cobrir prováveis perdas na realização das contas a receber, considerando o histórico de recebimentos, a situação de cada cliente e as respectivas garantias oferecidas. Deterioração de ativos financeiros: ativos financeiros são avaliados a cada data de balanço para identificação de eventual deterioração de itens de livre movimentação e por aplicações financeiras, cujos saldos não diferem significativamente dos valores de mercado, com até 90 dias da data de aplicação ou considerados de liquidez imediata ou conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor, sendo registrados pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização. Contas a receber de clientes e créditos de liquidação duvidosa: representados pelos respectivos valores de realização, podendo incluir, caso seja julgado necessário, a provisão para créditos de liquidação duvidosa, cujo cálculo é baseado em estimativa para cobrir prováveis perdas na realização das contas a receber, considerando o histórico de recebimentos, a situação de cada cliente e as respectivas garantias oferecidas. Deterioração de ativos financeiros: ativos financeiros são avaliados a cada data de balanço para identificação de eventual deterioração de itens de livre movimentação e por aplicações financeiras, cujos saldos não diferem significativamente dos valores de mercado, com até 90 dias da data de aplicação ou considerados de liquidez imediata ou conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor, sendo registrados pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização. Contas a receber de clientes e créditos de liquidação duvidosa: representados pelos respectivos valores de realização, podendo incluir, caso seja julgado necessário, a provisão para créditos de liquidação duvidosa, cujo cálculo é baseado em estimativa para cobrir prováveis perdas na realização das contas a receber, considerando o histórico de recebimentos, a situação de cada cliente e as respectivas garantias oferecidas. Deterioração de ativos financeiros: ativos financeiros são avaliados a cada data de balanço para identificação de eventual deterioração de itens de livre movimentação e por aplicações financeiras, cujos saldos não diferem significativamente dos valores de mercado, com até 90 dias da data de aplicação ou considerados de liquidez imediata ou conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor, sendo registrados pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização. Contas a receber de clientes e créditos de liquidação duvidosa: representados pelos respectivos valores de realização, podendo incluir, caso seja julgado necessário, a provisão para créditos de liquidação duvidosa, cujo cálculo é baseado em estimativa para cobrir prováveis perdas na realização das contas a receber, considerando o histórico de recebimentos, a situação de cada cliente e as respectivas garantias oferecidas. Deterioração de ativos financeiros: ativos financeiros são avaliados a cada data de balanço para identificação de eventual deterioração de itens de livre movimentação e por aplicações financeiras, cujos saldos não diferem significativamente dos valores de mercado, com até 90 dias da data de aplicação ou considerados de liquidez imediata ou conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor, sendo registrados pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização. Contas a receber de clientes e créditos de liquidação duvidosa: representados pelos respectivos valores de realização, podendo incluir, caso seja julgado necessário, a provisão para créditos de liquidação duvidosa, cujo cálculo é baseado em estimativa para cobrir prováveis perdas na realização das contas a receber, considerando o histórico de recebimentos, a situação de cada cliente e as respectivas garantias oferecidas. Deterioração de ativos financeiros: ativos financeiros são avaliados a cada data de balanço para identificação de eventual deterioração de itens de livre movimentação e por aplicações financeiras, cujos saldos não diferem significativamente dos valores de mercado, com até 90 dias da data de aplicação ou considerados de liquidez imediata ou conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor, sendo registrados pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização. Contas a receber de clientes e créditos de liquidação duvidosa: representados pelos respectivos valores de realização, podendo incluir, caso seja julgado necessário, a provisão para créditos de liquidação duvidosa, cujo cálculo é baseado em estimativa para cobrir prováveis perdas na realização das contas a receber, considerando o histórico de recebimentos, a situação de cada cliente e as respectivas garantias oferecidas. Deterioração de ativos financeiros: ativos financeiros são avaliados a cada data de balanço para identificação de eventual deterioração de itens de livre movimentação e por aplicações financeiras, cujos saldos não diferem significativamente dos valores de mercado, com até 90 dias da data de aplicação ou considerados de liquidez imediata ou conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor, sendo registrados pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização. Contas a receber de clientes e créditos de liquidação duvidosa: representados pelos respectivos valores de realização, podendo incluir, caso seja julgado necessário, a provisão para créditos de liquidação duvidosa, cujo cálculo é baseado em estimativa para cobrir prováveis perdas na realização das contas a receber, considerando o histórico de recebimentos, a situação de cada cliente e as respectivas garantias oferecidas. Deterioração de ativos financeiros: ativos financeiros são avaliados a cada data de balanço para identificação de eventual deterioração de itens de livre movimentação e por aplicações financeiras, cujos saldos não diferem significativamente dos valores de mercado, com até 90 dias da data de aplicação ou considerados de liquidez imediata ou conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor, sendo registrados pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização. Contas a receber de clientes e créditos de liquidação duvidosa: representados pelos respectivos valores de realização, podendo incluir, caso seja julgado necessário, a provisão para créditos de liquidação duvidosa, cujo cálculo é baseado em estimativa para cobrir prováveis perdas na realização das contas a receber, considerando o histórico de recebimentos, a situação de cada cliente e as respectivas garantias oferecidas. Deterioração de ativos financeiros: ativos financeiros são avaliados a cada data de balanço para identificação de eventual deterioração de itens de livre movimentação e por aplicações financeiras, cujos saldos não diferem significativamente dos valores de mercado, com até 90 dias da data de aplicação ou considerados de liquidez imediata ou conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor, sendo registrados pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização. Contas a receber de clientes e créditos de liquidação duvidosa: representados pelos respectivos valores de realização, podendo incluir, caso seja julgado necessário, a provisão para créditos de liquidação duvidosa, cujo cálculo é baseado em estimativa para cobrir prováveis perdas na realização das contas a receber, considerando o histórico de recebimentos, a situação de cada cliente e as respectivas garantias oferecidas. Deterioração de ativos financeiros: ativos financeiros são avaliados a cada data de balanço para identificação de eventual deterioração de itens de livre movimentação e por aplicações financeiras, cujos saldos não diferem significativamente dos valores de mercado, com até 90 dias da data de aplicação ou considerados de liquidez imediata ou conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor, sendo registrados pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização. Contas a receber de clientes e créditos de liquidação duvidosa: representados pelos respectivos valores de realização, podendo incluir, caso seja julgado necessário, a provisão para créditos de liquidação duvidosa, cujo cálculo é baseado em estimativa para cobrir prováveis perdas na realização das contas a receber, considerando o histórico de recebimentos, a situação de cada cliente e as respectivas garantias oferecidas. Deterioração de ativos financeiros: ativos financeiros são avaliados a cada data de balanço para identificação de eventual deterioração de itens de livre movimentação e por aplicações financeiras, cujos saldos não diferem significativamente dos valores de mercado, com até 90 dias da data de aplicação ou considerados de liquidez imediata ou conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor, sendo registrados pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização. Contas a receber de clientes e créditos de liquidação duvidosa: representados pelos respectivos valores de realização, podendo incluir, caso seja julgado necessário, a provisão para créditos de liquidação duvidosa, cujo cálculo é baseado em estimativa para cobrir prováveis perdas na realização das contas a receber, considerando o histórico de recebimentos, a situação de cada cliente e as respectivas garantias oferecidas. Deterioração de ativos financeiros: ativos financeiros são avaliados a cada data de balanço para identificação de eventual deterioração de itens de livre movimentação e por aplicações financeiras, cujos saldos não diferem significativamente dos valores de mercado, com até 90 dias da data de aplicação ou considerados de liquidez imediata ou conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor, sendo registrados pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização. Contas a receber de clientes e créditos de liquidação duvidosa: representados pelos respectivos valores de realização, podendo incluir, caso seja julgado necessário, a provisão para créditos de liquidação duvidosa, cujo cálculo é baseado em estimativa para cobrir prováveis perdas na realização das contas a receber, considerando o histórico de recebimentos, a situação de cada cliente e as respectivas garantias oferecidas. Deterioração de ativos financeiros: ativos financeiros são avaliados a cada data de balanço para identificação de eventual deterioração de itens de livre movimentação e por aplicações financeiras, cujos saldos não diferem significativamente dos valores de mercado, com até 90 dias da data de aplicação ou considerados de liquidez imediata ou conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor, sendo registrados pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização. Contas a receber de clientes e créditos de liquidação duvidosa: representados pelos respectivos valores de realização, podendo incluir, caso seja julgado necessário, a provisão para créditos de liquidação duvidosa, cujo cálculo é baseado em estimativa para cobrir prováveis perdas na realização das contas a receber, considerando o histórico de recebimentos, a situação de cada cliente e as respectivas garantias oferecidas. Deterioração de ativos financeiros: ativos financeiros são avaliados a cada data de balanço para identificação de eventual deterioração de itens de livre movimentação e por aplicações financeiras, cujos saldos não diferem significativamente dos valores de mercado, com até 90 dias da data de aplicação ou considerados de liquidez imediata ou conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor, sendo registrados pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização. Contas a receber de clientes e créditos de liquidação duvidosa: representados pelos respectivos valores de realização, podendo incluir, caso seja julgado necessário, a provisão para créditos de liquidação duvidosa, cujo cálculo é baseado em estimativa para cobrir prováveis perdas na realização das contas a receber, considerando o histórico de recebimentos, a situação de cada cliente e as respectivas garantias oferecidas. Deterioração de ativos financeiros: ativos financeiros são avaliados a cada data de balanço para identificação de eventual deterioração de itens de livre movimentação e por aplicações financeiras, cujos saldos não diferem significativamente dos valores de mercado, com até 90 dias da data de aplicação ou considerados de liquidez imediata ou conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor, sendo registrados pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização. Contas a receber de clientes e créditos de liquidação duvidosa: representados pelos respectivos valores de realização, podendo incluir, caso seja julgado necessário, a provisão para créditos de liquidação duvidosa, cujo cálculo é baseado em estimativa para cobrir prováveis perdas na realização das contas a receber, considerando o histórico de recebimentos, a situação de cada cliente e as respectivas garantias oferecidas. Deterioração de ativos financeiros: ativos financeiros são avaliados a cada data de balanço para identificação de eventual deterioração de itens de livre movimentação e por aplicações financeiras, cujos saldos não diferem significativamente dos valores de mercado, com até 90 dias da data de aplicação ou considerados de liquidez imediata ou conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor, sendo registrados pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização. Contas a receber de clientes e créditos de liquidação duvidosa: representados pelos respectivos valores de realização, podendo incluir, caso seja julgado necessário, a provisão para créditos de liquidação duvidosa, cujo cálculo é baseado em estimativa para cobrir prováveis perdas na realização das contas a receber, considerando o histórico de recebimentos, a situação de cada cliente e as respectivas garantias oferecidas. Deterioração de ativos financeiros: ativos financeiros são avaliados a cada data de balanço para identificação de eventual deterioração de itens de livre movimentação e por aplicações financeiras, cujos saldos não diferem significativamente dos valores de mercado, com até 90 dias da data de aplicação ou considerados de liquidez imediata ou conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor, sendo registrados pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização. Contas a receber de clientes e créditos de liquidação duvidosa: representados pelos respectivos valores de realização, podendo incluir, caso seja julgado necessário, a provisão para créditos de liquidação duvidosa, cujo cálculo é baseado em estimativa para cobrir prováveis perdas na realização das contas a receber, considerando o histórico de recebimentos, a situação de cada cliente e as respectivas garantias oferecidas. Deterioração de ativos financeiros: ativos financeiros são avaliados a cada data de balanço para identificação de eventual deterioração de itens de livre movimentação e por aplicações financeiras, cujos saldos não diferem significativamente dos valores de mercado, com até 90 dias da data de aplicação ou considerados de liquidez imediata ou conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor, sendo registrados pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização. Contas a receber de clientes e créditos de liquidação duvidosa: representados pelos respectivos valores de realização, podendo incluir, caso seja julgado necessário, a provisão para créditos de liquidação duvidosa, cujo cálculo é baseado em estimativa para cobrir prováveis perdas na realização das contas a receber, considerando o histórico de recebimentos, a situação de cada cliente e as respectivas garantias oferecidas. Deterioração de ativos financeiros: ativos financeiros são avaliados a cada data de balanço para identificação de eventual deterioração de itens de livre movimentação e por aplicações financeiras, cujos saldos não diferem significativamente dos valores de mercado, com até 90 dias da data de aplicação ou considerados de liquidez imediata ou conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor, sendo registrados pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização. Contas a receber de clientes e créditos de liquidação duvidosa: representados pelos respectivos valores de realização, podendo incluir, caso seja julgado necessário, a provisão para créditos de liquidação duvidosa, cujo cálculo é baseado em estimativa para cobrir prováveis perdas na realização das contas a receber, considerando o histórico de recebimentos, a situação de cada cliente e as respectivas garantias oferecidas. Deterioração de ativos financeiros: ativos financeiros são avaliados a cada data de balanço para identificação de eventual deterioração de itens de livre movimentação e por aplicações financeiras, cujos saldos não diferem significativamente dos valores de mercado, com até 90 dias da data de aplicação ou considerados de liquidez imediata ou conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor, sendo registrados pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização. Contas a receber de clientes e créditos de liquidação duvidosa: representados pelos respectivos valores de realização, podendo incluir, caso seja julgado necessário, a provisão para créditos de liquidação duvidosa, cujo cálculo é baseado em estimativa para cobrir prováveis perdas na realização das contas a receber, considerando o histórico de recebimentos, a situação de cada cliente e as respectivas garantias oferecidas. Deterioração de ativos financeiros: ativos financeiros são avaliados a cada data de balanço para identificação de eventual deterioração de itens de livre movimentação e por aplicações financeiras, cujos saldos não diferem significativamente dos valores de mercado, com até 90 dias da data de aplicação ou considerados de liquidez imediata ou conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor, sendo registrados pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização. Contas a receber de clientes e créditos de liquidação duvidosa: representados pelos respectivos valores de realização, podendo incluir, caso seja julgado necessário, a provisão para créditos de liquidação duvidosa, cujo cálculo é baseado em estimativa para cobrir prováveis perdas na realização das contas a receber, considerando o histórico de recebimentos, a situação de cada cliente e as respectivas garantias oferecidas. Deterioração de ativos financeiros: ativos financeiros são avaliados a cada data de balanço para identificação de eventual deterioração de itens de livre movimentação e por aplicações financeiras, cujos saldos não diferem significativamente dos valores de mercado, com até 90 dias da data de aplicação ou considerados de liquidez imediata ou conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor, sendo registrados pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização. Contas a receber de clientes e créditos de liquidação duvidosa: representados pelos respectivos valores de realização, podendo incluir, caso seja julgado necessário, a provisão para créditos de liquidação duvidosa, cujo cálculo é baseado em estimativa para cobrir prováveis perdas na realização das contas a receber, considerando o histórico de recebimentos, a situação de cada cliente e as respectivas garantias oferecidas. Deterioração de ativos financeiros: ativos financeiros são avaliados a cada data de balanço para identificação de eventual deterioração de itens de livre movimentação e por aplicações financeiras, cujos saldos não diferem significativamente dos valores de mercado, com até 90 dias da data de aplicação ou considerados de liquidez imediata ou conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor, sendo registrados pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização. Contas a receber de clientes e créditos de liquidação duvidosa: representados pelos respectivos valores de realização, podendo incluir, caso seja julgado necessário, a provisão para créditos de liquidação duvidosa, cujo cálculo é baseado em estimativa para cobrir prováveis perdas na realização das contas a receber, considerando o histórico de recebimentos, a situação de cada cliente e as respectivas garantias oferecidas. Deterioração de ativos financeiros: ativos financeiros são avaliados a cada data de balanço para identificação de eventual deterioração de itens de livre movimentação e por aplicações financeiras, cujos saldos não diferem significativamente dos valores de mercado, com até 90 dias da data de aplicação ou considerados de liquidez imediata ou conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor, sendo registrados pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização. Contas a receber de clientes e créditos de liquidação duvidosa: representados pelos respectivos valores de realização, podendo incluir, caso seja julgado necessário, a provisão para créditos de liquidação duvidosa, cujo cálculo é baseado em estimativa para cobrir prováveis perdas na realização das contas a receber, considerando o histórico de recebimentos, a situação de cada cliente e as respectivas garantias oferecidas. Deterioração de ativos financeiros: ativos financeiros são avaliados a cada data de balanço para identificação de eventual deterioração de itens de livre movimentação e por aplicações financeiras, cujos saldos não diferem significativamente dos valores de mercado, com até 90 dias da data de aplicação ou considerados de liquidez imediata ou conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor, sendo registrados pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização. Contas a receber de clientes e créditos de liquidação duvidosa: representados pelos respectivos valores de realização, podendo incluir, caso seja julgado necessário, a provisão para créditos de liquidação duvidosa, cujo cálculo é baseado em estimativa para cobrir prováveis perdas na realização das contas a receber, considerando o histórico de recebimentos, a situação de cada cliente e as respectivas garantias oferecidas. Deterioração de ativos financeiros: ativos financeiros são avaliados a cada data de balanço para identificação de eventual deterioração de itens de livre movimentação e por aplicações financeiras, cujos saldos não diferem significativamente dos valores de mercado, com até 90 dias da data de aplicação ou considerados de liquidez imediata ou conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor, sendo registrados pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização. Contas a receber de clientes e créditos de liquidação duvidosa: representados pelos respectivos valores de realização, podendo incluir, caso seja julgado necessário, a provisão para créditos de liquidação duvidosa, cujo cálculo é baseado em estimativa para cobrir prováveis perdas na realização das contas a receber, considerando o histórico de recebimentos, a situação de cada cliente e as respectivas garantias oferecidas. Deterioração de ativos financeiros: ativos financeiros são avaliados a cada data de balanço para identificação de eventual deterioração de itens de livre movimentação e por aplicações financeiras, cujos saldos não diferem significativamente dos valores de mercado, com até 90 dias da data de aplicação ou considerados de liquidez imediata ou conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor, sendo registrados pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização. Contas a receber de clientes e créditos de liquidação duvidosa: representados pelos respectivos valores de realização, podendo incluir, caso seja julgado necessário, a provisão para créditos de liquidação duvidosa, cujo cálculo é baseado em estimativa para cobrir prováveis perdas na realização das contas a receber, considerando o histórico de recebimentos, a situação de cada cliente e as respectivas garantias oferecidas. Deterioração de ativos financeiros: ativos financeiros são avaliados a cada data de balanço para identificação de eventual deterioração de itens de livre movimentação e por aplicações financeiras, cujos saldos não diferem significativamente dos valores de mercado, com até 90 dias da data de aplicação ou considerados de liquidez imediata ou conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor, sendo registrados pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização. Contas a receber de clientes e créditos de liquidação duvidosa: representados pelos respectivos valores de realização, podendo incluir, caso seja julgado necessário, a provisão para créditos de liquidação duvidosa, cujo cálculo é baseado em estimativa para cobrir prováveis perdas na realização das contas a receber, considerando o histórico de recebimentos, a situação de cada cliente e as respectivas garantias oferecidas. Deterioração de ativos financeiros: ativos financeiros são avaliados a cada data de balanço para identificação de eventual deterioração de itens de livre movimentação e por aplicações financeiras, cujos saldos não diferem signific

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2010 E DE 2009
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

O ágio gerado resultante da incorporação da Compass Brasil Ltda. foi alocado ao grupo de unidades geradoras de caixa que formam o segmento alimentação, definida de acordo as práticas contábeis da Sociedade. O valor recuperável dessa unidade geradora de caixa é determinado com base no cálculo do valor em uso utilizando as projeções dos fluxos de caixa com base em orçamento financeiro de cinco anos aprovado pela Administração e taxa de desconto de 12% ao ano. As projeções dos fluxos de caixa para o período orçado baseiam-se nas mesmas margens brutas esperadas para o período e na inflação do preço dos serviços de refeições para o período. Os fluxos de caixa posteriores ao período de cinco anos foram extrapolados a uma taxa de crescimento anual constante de 7% que corresponde à taxa de crescimento média esperada pela Administração da Sociedade. A Administração acredita que qualquer tipo de mudança razoavelmente possível nas premissas-chave, nas quais o valor recuperável se baseia, não levaria o valor contábil total a exceder o valor recuperável total da unidade geradora de caixa. Em 30 de setembro de 2010 e de 2009, não foi identificada necessidade de constituição de provisão para redução do saldo de ágio a seu valor de recuperação.

	2010	2009
11. Financiamentos		
Arrendamentos Mercantis:		
CIT Brasil Arrendamento Mercantil S.A.	140	1.025
HSBC Asset Finance Arrendamento Mercantil S.A.	166	67
Banco IBM S.A.	273	502
Circulante	529	1.594
Não circulante	450	1.214
Para os financiamentos foram dados em garantia os bens financiados.	129	380
O vencimento das parcelas contidas no não circulante, em 30 de setembro de 2010, é como segue:		
Ano		
2011	100	29
2012	29	129

	2010	2009
12. Salários e Obrigações Sociais		
Salário a pagar	18.781	15.712
INSS a recolher	39.345	37.017
FGTS a recolher	2.040	1.721
IRRF sobre salários	999	1.155
Provisão para férias	32.033	28.679
Provisão para 13º salário	21.909	16.507
Provisão de multas e encargos sobre rescisões	106	495
Provisão para participação nos lucros	18.920	7.073
Outros	1.080	1.503
Circulante	135.213	109.862
Não circulante	105.232	79.881
13. Obrigações Tributárias	29.981	29.981
COFINS	35.227	27.143
COFINS	7.548	5.616
ICMS	8.624	6.593
Provisão para IRPJ	851	-
Provisão para CSLL	1.502	-
Outras	6.082	1.117
Depósitos judiciais	59.834	40.469
	(27.828)	(22.050)
	32.006	18.419

A Sociedade questiona judicialmente determinadas questões tributárias às quais está sujeita, sendo as principais: • Uso de créditos de PIS e COFINS sobre certas despesas incorridas a partir da Lei nº 10.865/04, no valor total de R\$ 23.152 em 30 de setembro de 2010 (R\$ 18.411 em 30 de setembro de 2009), os quais foram depositados judicialmente. • Majoração da alíquota de COFINS de 2% para 3% durante o período de setembro de 1999 a janeiro de 2000, no valor de R\$ 1.589 em 30 de setembro de 2010 e de 2009, o qual foi depositado judicialmente.

14. Provisão para Contingências - a) Provisões para assuntos em discussão judicial - A Sociedade, no curso normal de suas operações, é parte em processos judiciais de natureza fiscal, trabalhista e cível em diversas instâncias, ajudados e conhecidos nas datas dos balanços, tendo a Administração adotado como procedimento a constituição de provisão com base em vários fatores, incluindo a opinião dos seus assessores jurídicos e análise das demandas judiciais pendentes. Em 30 de setembro de 2010 e de 2009, o saldo da conta "Provisão para contingências", considerado suficiente pela Administração para a cobertura de prováveis perdas nos processos em andamento, é composto como segue:

	2010	2009
Cíveis	1.031	2.993
Tributárias	13.241	20.045
Trabalhistas	20.429	6.511
	34.701	29.549
Depósitos judiciais	(5.970)	(3.950)
	28.731	25.599

b) Provisões com probabilidade de perda possível - Os processos judiciais em andamento nas instâncias administrativas e judiciais, perante diferentes tribunais, nos quais a Sociedade é parte passiva, considerados por seus assessores jurídicos como de probabilidade de perda possível e, por essa razão, não provisionados nas demonstrações financeiras, são compostos por questões cíveis (R\$ 1.208), trabalhistas (R\$ 73.195) e tributárias (R\$ 10.951).

15. Imposto de Renda e Contribuição Social - A reconciliação de imposto de renda e contribuição social é demonstrada a seguir:

	2010	2009
Lucro (prejuízo) antes do Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL	92.064	(17.790)
Alíquota vigente	34%	34%
Expectativa de (débito) crédito de IRPJ e CSLL, de acordo com as alíquotas vigentes	(31.302)	6.049
Juros sobre capital próprio distribuídos	6.297	-
Diferenças permanentes	(6.349)	(1.858)
Programa de Alimentação do Trabalhador - PAT	243	33
Amortização de ágio da Compass Brasil Participações Ltda. (Despesa) crédito contabilizado	(31.111)	6.146
Corrente	(21.372)	(3.859)
Diferido	(9.739)	14.229
Adicionalmente, a Sociedade possui saldo de diferenças temporariamente indenutíveis, cujos efeitos são registrados como IRPJ e CSLL diferidos, conforme descrito a seguir:		
2010	2009	
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	989	1.236
Provisão para redução ao valor de recuperação de ativo imobilizado	1.980	2.678
Provisão para encargos trabalhistas	-	131
Provisão para contingências	11.799	10.047
Obrigações tributárias	9.578	11.248
Ágio amortizado na controladora e incorporado	6.146	6.146
Amortização de ágios para fins fiscais	(20.991)	(11.942)
Baixa de investimentos	-	7.323
Atualização de créditos	657	571
Perda de processo judicial - INSS/SAT	4.118	-
Participação nos lucros e resultados	2.794	-
Outros	2.119	1.490
Ativo - Não circulante	19.189	28.928
Passivo - Não circulante	40.180	40.870
Passivo - Não circulante	20.991	11.942

16. Patrimônio Líquido - a) Capital social - Em 30 de setembro de 2010 e de 2009, o capital social totaliza R\$ 124.532, representado por 38.461.650 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal. Em 6 de março de 2008, a Compass Brasil Participações Ltda., subsidiária do Grupo Compass no Brasil, adquiriu a totalidade das ações da Sociedade detidas pela Accor Participações S.A. e correspondentes a 50% do capital social da Sociedade. Por meio de referida operação, o Grupo Compass passou a deter a integralidade do capital social da Sociedade. **b) Plano de opção de compra de ações** - A controladora mundial da Sociedade concede plano de opção de compra de ações diretamente aos funcionários da Sociedade, como também concede sem ônus ações da controladora mundial de acordo com certas condições. A Sociedade contabilizou os efeitos desses benefícios de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 10 - Pagamento Baseado em Ações. O saldo correspondente a esse plano de remuneração está contabilizado no patrimônio líquido como reserva de lucros para planos de opção de compra de ações, cujo valor em 30 de setembro de 2010 é de R\$ 2.014 (R\$ 1.924 em 30 de setembro de 2009). O valor das opções de ações foi originalmente calculado em libras esterlinas na data da outorga e convertido à taxa de câmbio de fechamento do encerramento do exercício para a conversão e contabilização em reais. O quadro a seguir apresenta a movimentação das outorgas de opções de compra de ações para o exercício findo em 30 de setembro de 2010:

	2010	2009
Posição em 30 de setembro de 2009	684.063	684.063
Opções emitidas	182.700	182.700
Opções exercidas	(60.533)	(60.533)
Opções canceladas	-	-
Opções expiradas	(153.608)	(153.608)
Posição em 30 de setembro de 2010	652.622	652.622

Na determinação do valor justo das opções de compra de ações foram utilizadas as seguintes principais premissas econômicas:

	2010	2009
Valor da ação na data da outorga	5,575	5,575
Volatilidade histórica	37%	37%
Vida esperada da opção	6 anos	6 anos
Taxa de juros livre de risco	2,80%	2,80%

c) Dividendos e juros sobre o capital próprio - Em 16 de setembro de 2010, foi aprovada a distribuição antecipada de remuneração aos acionistas, sob a forma de juros sobre o capital próprio. O valor bruto distribuído de R\$ 21.787, corresponde a R\$ 0,57 por ação. Aos acionistas é assegurada a distribuição de 25% do lucro líquido apurado no encerramento de cada exercício social, ajustado nos termos da legislação societária na forma de dividendos mínimos obrigatórios. Nos termos da Lei 9.249/95 os juros sobre capital próprio pagos foram imputados aos dividendos mínimos obrigatórios relativos ao exercício social encerrado em 30 de setembro de 2010. Em 30 de setembro de 2010, foram destacados os montantes a título de distribuição de dividendos e juros sobre o capital próprio, divididos da seguinte forma:

	30/09/2010	2010	2009
Lucro líquido do exercício	60.953	60.953	60.953
Absorção de prejuízos acumulados	(4.318)	(4.318)	(4.318)
Constituição de reserva legal	(2.832)	(2.832)	(2.832)
Base de cálculo dos dividendos - exercício	53.803	53.803	53.803
Juros sobre o capital próprio	21.787	21.787	21.787
IRPF incidido sobre os juros sobre capital próprio	(3.268)	(3.268)	(3.268)
Total de juros sobre capital próprio	18.519	18.519	18.519
Percentual sobre a base de cálculo dos dividendos	34%	34%	34%
Para o exercício encerrado em 30 de setembro de 2009 a Sociedade não registrou a proposta de dividendos pelo mínimo obrigatório em razão de ter apurado prejuízo naquele exercício. d) Reserva legal - A Sociedade constituiu reserva legal no montante correspondente a 5% do valor registrado na rubrica "Lucros (prejuízos) acumulados" de 30 de setembro de 2010, no valor de R\$ 2.832. e) Reserva de retenção de lucros - Em 30 de setembro de 2010, a reserva de retenção de lucros foi constituída nos termos do artigo 196 da Lei nº 6.404/76, com o objetivo de aplicação em futuros investimentos, no montante de R\$ 35.284.			

17. Partes Relacionadas

	2010	2009			
Ativo Passivo	Receita	Despesa	Ativo Passivo	Receita	Despesa
Socenco Sociedade de Compras Indústria e Comércio Ltda.	-	847	-	-	847
Compass Group International Holdings PLC	138	1.371	-	-	594
Compass Brasil Participações Ltda.	-	-	-	-	382
Compass Group International Finance CV	-	201.500	-	-	214.723
Servicios Compass de Argentina S.A.	-	-	-	1.422	-
Compass Chile	-	-	-	13	-
Circulante	138	203.718	-	1.435	216.164
Não circulante	-	1.371	-	-	13.817
Não circulante	138	202.347	-	1.435	202.347

Em 4 de março de 2008, a controladora incorporada Compass Brasil Participações Ltda. firmou contrato de mútuo com a Compass Group International Finance CV no valor de R\$ 286.500, tendo sido parte convertida em capital social no próprio ano. Assim, quando da incorporação da antiga controladora, o saldo do mútuo era de R\$ 201.500. O referido empréstimo foi cedido em moeda local sujeito a encargos anuais limitados à taxa SELIC mais 3%, devidos e calculados em período

subsequente a exercícios que apresentem base positiva de resultado antes de impostos e resultado financeiro e com prazo de pagamento de 51 anos. O pagamento de encargos é feito em parcelas devidas no último dia útil de cada trimestre. Para o exercício findo em 30 de setembro de 2010 não houve reconhecimento de encargos em razão da Sociedade ter apurado, no exercício findo em 30 de setembro de 2009, resultado negativo antes dos impostos e encargos financeiros, compostos pelo resultado da GR S.A. e da Compass Brasil Participações Ltda. (incorporada pela GR S.A. em dezembro de 2008).

18. Instrumentos Financeiros - Em 30 de setembro de 2010 e de 2009 os instrumentos financeiros ativos da Sociedade eram substancialmente formados pelos saldos de caixa e equivalentes de caixa e contas a receber. Tais instrumentos financeiros são classificados pela Sociedade na categoria de empréstimos e recebíveis. A Sociedade estima que nas datas dos balanços, os valores contábeis dos instrumentos financeiros ativos aproximam-se de seus valores de mercado. Em 30 de setembro de 2010 e de 2009 os instrumentos financeiros passivos da Sociedade eram substancialmente formados pelos saldos de fornecedores a pagar, financiamentos e empréstimos com partes relacionadas. Tais instrumentos financeiros são classificados e mensurados pela Sociedade pelo custo amortizado. A Sociedade estima que nas datas dos balanços, os valores contábeis dos instrumentos financeiros passivos aproximam-se de seus valores de mercado. A Sociedade não participa de operações envolvendo instrumentos financeiros destinados a reduzir a exposição a riscos de mercado, moeda e/ou taxa de juros.

19. Cobertura de Mercado - A Sociedade mantém cobertura de seguros por montantes considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais riscos sobre seus ativos e/ou responsabilidades civis.

20. Demonstrações dos Fluxos de Caixa - A Sociedade realizou transações que não afetou o caixa proveniente de atividades de investimento e financiamento, as quais, portanto, não foram refletidas nas demonstrações dos fluxos de caixa.

	2010	2009
Adesão ao parcelamento de impostos previamente registrados como obrigações tributárias	5.060	-
Aquisição de negócios - parcela a pagar	10.361	-
Múltiplos passivos verificados pela incorporação da Compass Brasil Participações Ltda.	-	201.500
Ágio na aquisição do investimento verificado pela incorporação da Compass Brasil Participações Ltda.	-	222.921

21. Adoção dos Pronunciamentos Contábeis Emitidos pelo CPC ao Final do Exercício de 2011 - Durante o exercício de 2009, foram aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade "CFC" diversos novos Pronunciamentos, Interpretações e Orientações Técnicas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) com vigência para exercícios iniciados em 1º de janeiro de 2010, que alteram as práticas contábeis adotadas no Brasil. A Administração da Sociedade optou por apresentar as demonstrações financeiras para o exercício findo em 30 de setembro de 2010 utilizando as práticas contábeis adotadas no Brasil até 30 de setembro de 2009. Nas demonstrações financeiras do encerramento do exercício de 30 de setembro de 2011, no caso de ajustes decorrentes na adoção das novas práticas contábeis neste exercício, a Sociedade apresentará as suas demonstrações financeiras de 2010, comparativamente com as de 2011 e serem divulgadas em conjunto, com se esses novos procedimentos já estivessem em vigor desde o início do exercício findo em 30 de setembro de 2010. Os pronunciamentos do CPC que poderão ser aplicáveis para a Sociedade, considerando-se suas operações, são:

CPC	Título
15	Combinação de negócios
20	Custos de Empréstimos
23	Políticas Contábeis, Mudanças de Estimativas e Retificação de Erro
24	Evento Subsequente
25	Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes
26	Apresentação das Demonstrações Contábeis
27	Ativo Imobilizado
30	Receitas
32	Tributos sobre o Lucro
33	Benefícios a Empregados
36	Demonstrações Contábeis Consolidadas
37	Adoção Inicial das Normas Intercâmbio de Contabilidade
38	Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração
39	Instrumentos Financeiros: Apresentação
40	Instrumentos Financeiros: Evidenciação
ICPC 08	Contabilização da Proposta de Pagamento de Dividendos
ICPC 27	Esclarecimentos sobre os Pronunciamentos Técnicos CPC 27 - Ativo Imobilizado
ICPC 28	Propriedade de Investimento

DIRETORIA	EURICO VARELA Diretor Geral	JOHNNY THOMSON Diretor Administrativo e Financeiro	CELIA MARTINS Diretora de Planejamento, Suprimentos e Logística	ALEXANDRE JOSE MOURA CORREIA Controlador CRC 1SP265525/0-0
------------------	---------------------------------------	--	---	--

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Administradores e Acionistas da **GR S.A.** - São Paulo - SP

1. Examinamos os balanços patrimoniais da GR S.A. ("Sociedade"), levantados em 30 de setembro de 2010 e de 2009, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa

responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.

2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreendiam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Sociedade; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação da praticidade e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Sociedade, bem

como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

3. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas no parágrafo 1 representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da GR S.A. em 30 de setembro de 2010 e de 2009, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido, os seus fluxos de caixa e o valor adicionado nas suas operações referentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

São Paulo, 4 de março de 2011

Deloitte Touche Tohmatsu
Auditores Independentes
CRC nº 2 SP 011609/0-8
Maurício Pires de Andrade Resende
Controlador
CRC nº 1 MG 049699/0-2 "T" SP

